

Minha Esperança Brasil inicia a fase de capacitação pastoral

Minha Esperança dá início ao maior programa de treinamento para pastores no Brasil. É a fase da Capacitação. Mais de 200 coordenadores de todo o Brasil vieram a São Paulo no final de maio para receber treinamento da Associação Evangélica Billy Graham, com vistas à realização do Projeto Minha Esperança, previsto para o mês de novembro, com a transmissão de três programas consecutivos de televisão em rede de alcance nacional. Após três dias de treinamento, eles partiram mais preparados e com as ferramentas necessárias para treinar mais de cinquenta mil pastores em todo o país.

Esta será uma tarefa grandiosa, a qual os líderes nacionais da igreja evangélica brasileira identificam como a de maior alcance evangelístico na história do Brasil.

O lançamento oficial do projeto para as igrejas será no dia 17 de agosto. Esperamos que 50 mil igrejas em todo o território nacional e no mesmo horário estejam dando lançamento à FASE DE MOBILIZAÇÃO da campanha, quando finalmente todos os líderes Mateus devem estar cadastrados.

Ainda há tempo de inscrever sua igreja, neste que será o projeto evangelístico de maior impacto do ano. São mais de mil coordenadores e denominações atuando em todo o Brasil, e já estão cadastradas mais de 40 mil igrejas.

O Projeto Minha Esperança mobiliza a Igreja Brasileira para um período de grande avivamento na evangelização pátria. Esperamos grande colheita de almas. O sucesso do projeto depende do nível de envolvimento evangelístico que cada igreja local consegue mobilizar. Desejamos que cada família faça sua parte, candidatando-se para ser



Sec. de Missões da CIBI e pr. Leandro, um dos líderes do Projeto Minha Esperança. Força para a Evangelização Nacional!

um "Lar Mateus". Lar Mateus é o lar que se cadastra para convidar pessoas para assistirem o Programa Minha Esperança em sua casa.

Como o programa é evangelístico, cada família tratará para sua casa amigos, parentes e vizinhos não crentes, durante três noites no mês de novembro, para assistirem ao Programa Minha Esperança na televisão. Ainda não está definido o canal de televisão que será produzido o programa, mas a equipe da AEBG está trabalhando para até o mês de julho já ter a definição clara da emissora, a data e do horário dos programas. Esperamos que cada igreja cadastre pelo menos dez "Lares Mateus", e que cada lar convide pelo menos 10 pessoas para assistirem ao programa em sua

casa. O alvo geral é termos 50.000 igrejas de todas as denominações participando. Alcançando este objetivo mínimo poderemos ter 500 mil "Lares Mateus" trabalhando pela evangelização pátria, com cerca de 5 milhões de ouvintes não crentes nos três dias. Uma possibilidade de mais de 1 milhão de novos decididos por Cristo.

Pense nisso, cadastre sua igreja. Escreva ainda hoje para a Secretaria de Missões da CIBI e deixe Deus usar cada cristão para alcançar uma pessoa para Jesus.

Temos material de treinamento que começará a ser distribuído ainda neste mês para as igrejas cadastradas. Na CIBI, até o momento, 100 igrejas se cadastraram. Não fique de fora! Vamos nos envolver com amor neste grande projeto. É tempo de evangelizar!

Pr. José Aldoir Taborada
Secretário de Missões da CIBI

Billy e Franklin Graham precisam do melhor estádio possível para pregar o evangelho...



Sua casa

Um projeto das igrejas evangélicas Brasileiras em parceria com a Associação Evangélica Billy Graham.



B r a s i l

Escritório Nacional - Av. Adolfo Pinheiro, 2360
Santo Amaro - CEP 04734-004 - São Paulo - SP
Telefones 11 3429 5100 - Fax: 11 3429 5103
secretaria@minhaesperanca.com.br
www.minhaesperanca.com.br



j o r n a l Luz nas Trevas

Julho de 2008 :: Edição 891



Violência familiar



Índice

Editorial	2
Missões em Marcha	3
Fernata	4
Atualidades	6
Violência familiar.....	10-11
Demonstrativo de entradas.....	14-15
Mobilizando.....	19
Vamos Refletir.....	21
Pastoral Hoje	23
Em Destaque	24

Saiba disto: nos últimos dias sobrevirão tempos terríveis. Os homens serão egoístas, avarentos, presunçosos, arrogantes, blasfemos, desobedientes aos pais, ingratos, ímpios, sem amor pela família, irrecconciliáveis, caluniadores, sem domínio próprio, cruéis, inimigos do bem, traidores, precipitados, soberbos, mais amantes dos prazeres do que amigos de Deus, tendo aparência de piedade, mas negando o seu poder. Afaste-se desses também.

Quanto a você, porém, permaneça nas coisas que aprendeu e das quais tem convicção, pois você sabe de quem o aprendeu. Porque desde criança você conhece as Sagradas Letras, que são capazes de torná-lo sábio para a salvação mediante a fé em Cristo Jesus.

2 Timóteo 3.1-5,14-15

Violência

“A violência está cada vez maior... Récorde de assassinatos na grande São Paulo... Bala perdida atinge criança... Brigas sobre ponto de drogas mata 7... Violência, morte, drogas, marginalidade, tiroteio, guerra, chacina...”

Palavras que se repetem no nosso

dia-a-dia. Palavras que já se incorp

oraram em nosso vocabulário. Palavras

que refletem nossa realidade. Vive

mos num país que, infelizmente, está

sendo marcado pela violência. E pa

Jornal Luz Nas Trevas

Fundado em 1º de março de 1927,

por Carlos Weiland e Erik Jansson,

Editado pela

Editoria Batista Independente

Diretor

Wilson Aparecido Guimarães

Jornalista Responsável

Leil Arthur Eisen

MTB-46.947/SF

Membros

João Morelli, Nelson e Moisés da Silva,

Nivea Falção, Marcel Mendes,

Tânia de Medeiros Wuzki

e Leonilson Costa

Redação, Composição e Diagramação

Heber de Oliveira

Equipe de Redação

Nivea Falção (revisão)

Marcos Felipe (auxiliar)

Colaboração

Luciana Mendes de Oliveira (revisão)

www.sxc.hu

Distribuição

Editora Batista Independente

Caixa Postal 7001

13076-970, CAMPINAS - SP

Telefone & Fax: (19) 3296.1960

E-mail: editoria@cibi.org.br

Impressão

Empresa Editora O Liberal Ltda.

Americana - SP

4.700 exemplares

Tiragem

O *Jornal Luz nas Trevas* é um periódico

denominacional, de caráter evangélico,

excursivo, edificativo e informativo, que

diffunde o trabalho das igrejas filiais à

Convergência das Igrejas Batistas Independentes.

Os artigos assinados são de responsabilidade

de seus autores e não representam,

necessariamente, a opinião do jornal nem da

Convergência das Igrejas Batistas Independentes.

A Redação não está obrigada a publicar

matérias nem a devolver originais.

Os artigos nos quais não consta autoria

foram produzidos pela redação.

Autorizamos a reprodução dos textos publicados

desde que citada a fonte, com exceção das

matérias já extrairdas de outros periódicos.

Os textos bíblicos utilizados pelo Jornal Luz

Nas Trevas são extraídos da Nova Versão

Internacional (NVI). Salvo citações contrárias.

O Jornal Luz Nas Trevas tem edições mensais

de março a dezembro e uma edição dupla

referente aos meses de janeiro e fevereiro.

Preço unitário: **RS 1,80**

rece que, mesmo que nós evangélicos sejamos de 15 a 20% da população, isto não faz nenhuma diferença na realidade que vivemos. Devoríamos, de alguma forma, ser sal e luz.

O Jornal Luz nas Trevas traz nesta edição o tema da violência. Principal-

mente, através do artigo da psicóloga

Rosely K. de Oliveira, a êntase, no

entanto, está sobre a violência domés-

tica e, de forma especial, no lar evan-

gélico. Frequentemente ouvimos que

este assunto não deveria ser tratado

em nosso meio, afinal, ele não existe.

Nada pode ser mais falso.

Estatísticas da FEBEM (2006) mos-

tram que, entre os internos, o maior

grupo religioso é daqueles que se de-

clararam evangélicos – 36% somados os

pentecostais e protestantes. Em se-

gundo lugar estão os católicos (34%) e

depois os sem religião (24%).

Segundo a Fundação Getúlio

Vargas, divulgando dados de 2004,

dentre a população carcerária do país

a situação é um pouco diferente, mas

não deixa de ser preocupante. Neste

universo 35,7% se declararam sem

religião, 30% são católicos e 14% evan-

gélicos.

Precisamos, urgentemente, abrir

nosso olhos para a realidade que nos

cerca. A violência está entranhada em

nosssas igrejas, em nossos lares. Evan-

gélicos batem, apanham, matam e são

mortos por outros evangélicos, fre-

quentemente aqueles que deveri-

am proteger e amar o seu próximo.

O IT aborda o tema porque cre que

temos de reagir. Por isso, utilize os

artigos desta edição para criar deba-

tes. Corremos o risco de termos a cons-

ciência cateterizada.

Corremos o risco de começar a crer

que a solução para nossos problemas

está em mais violência e repressão,

que a solução está na pena de morte,

como se alguém merecesse morrer,

que é necessário ter uma arma para

se defender.

Corremos o risco de perder a men-

te e o olhar de Cristo. De não mais

olhar o sofrimento e chorar. De não

ter mais compaixão. De esquecer que

Jesus morreu por cada ser humano,

independentemente de quem seja.

Boa leitura.

DIA DO PASTOR – 2º Domingo de junho

Prezado pastor,

Venho, através desta, em nome da União dos Ministros Batistas Inde-

pendentes – UMBI, reconhecer a coragem, o desprendimento, o amor e

muitas vezes os sacrifícios individuais e da família daqueles que, uma vez

conscientes de sua vocação e chamado, disseram sim à voz do Espírito

Santo, a qual um dia ecoou em seus corações. Homens de valor, inestimá-

vel, escolhidos e chamados pelo próprio Deus para apascentar e conduzir

sua Igreja através de um Caminho Estreito e apertado, diante de um mun-

do tão vil e sorrido. Homens que não escolheram, mas foram escolhidos;

homens que não optaram, mas obedeceram; homens que não sonharam,

mas se rederam aos sonhos de Deus.

A vocês, colegas, amigos e irmãos, companheiros de lágrimas, sacrífi-

os, alegrias e conquistas, homens, simplesmente homens, não diferentes

de nenhum outro enquanto seres humanos, sujeitos ao cansaço, às dores,

à solidão, às incompreensões, porém, em tudo fortalecidos naquele que

nos constitui e nos deu a garantia de sua presença provedora, supridora,

própria violência.

Corremos o risco de perder a sen-

sibilidade. De olhar a violência e ela

não mais nos chocar. De acharmos que

isto tudo é normal. De olharmos o so-

frimento alheio e ficarmos indifere-

tes. Corremos o risco de termos a cons-

ciência cateterizada.

Corremos o risco de começar a crer

que a solução para nossos problemas

está em mais violência e repressão,

que a solução está na pena de morte,

como se alguém merecesse morrer,

que é necessário ter uma arma para

se defender.

Corremos o risco de perder a men-

te e o olhar de Cristo. De não mais

olhar o sofrimento e chorar. De não

ter mais compaixão. De esquecer que

Jesus morreu por cada ser humano,

independentemente de quem seja.

Boa leitura.

Na opinião de Ed Silvano, *“viver a igreja é bom demais para ficar escondido. Seu lugar é estar espalhado por toda a cidade”*¹. Esta afirmação de Silvano é muito interessante, mas não parece ser a realidade. Não são mui-

tas as igrejas que se espalham pelas

ciudades e nem muitas que se envol-

vem com os problemas de suas cida-

des. Há centenas ou milhares de igre-

jas que estão circunscritas às paró-

quias de seus templos. O mesmo autor

volta a falar do assunto e diz que o reba-

nho da igreja deve ser composto de

ovelhas achadas e *ovelhas perdi-*

*das*². Isso poderá parecer demasia-

damente estranho para muitos que

gostam de olhar as coisas sempre sob

o ponto de vista de sua teologia. En-

tendo que a opinião de Silvano não é

mesclar a igreja de *ovelhas perdidas*

e *ovelhas achadas*. Percebo que ele

quer chamar a nossa atenção para o

vasto campo que as cidades represen-

tam para as igrejas que querem al-

cançar as *ovelhas perdidas*.

Se queremos ser uma igreja con-

temporânea, precisamos mudar al-

guns dos nossos paradigmas e perce-

ber que a tendência do mundo atual

é habitar nas cidades. Portanto, as ci-

dades estão se tornando os vastos

campos de evangelização para as igre-

jas. Já no seu tempo, o apóstolo Paulo

percebeu que a melhor estratégia de

evangelização e missões consistia em

começar pelos grandes centros urba-

nos e reles estabelecer a base de sua

expansão missionária. Para muitos,

Ser igreja nas cidades

isso teria sido um dos segredos do

espetacular arango do evangelho nos

dias do apóstolo Paulo.

Olhando para o crescimento das ci-

dades como um desafio para as igre-

jas, podemos começar pelo Brasil. Se-

gundo o último censo, o Brasil tornou-

se mais velho, mais feminino, mas al-

ternado e mais urbano. 81% da po-

pulação brasileira vive em áreas ur-

banas: 23% das suas cidades têm en-

tre 100 mil a 500 mil habitantes. 27%

das cidades brasileiras têm mais de

500 mil habitantes, incluindo grandes

centros urbanos como São Paulo e Rio

ameaça para a humanidade.

Voltando aos desafios que as pes-

soas dos grandes centros urbanos re-

presenta para as igrejas, poderíamos

abstar o seguinte:

1º - A urbanização torna as pesso-

as mais individualistas. Notase o iso-

lamento delas. Por exemplo, morado-

res de um mesmo prédio poderão vi-

ver anos e anos sem se conhecerem.

O estilo de vida das grandes cidades

desafia as igrejas a um novo

paradigma de *ser igreja*. De outro

lado, essa tendência ao isolamento das

pessoas, poderá representar um de-

safio à prática do amor fraterno e de

programas que aproximem as pesso-

as.

2º - Precisamos estar preparados

para o aumento dos conflitos nas gran-

des cidades. Especialmente os confli-

tos produzidos pelas gangues ou tribus

urbanas. Em algumas grandes cidades,

elas representam um tormento para

os pais que querem ver os seus filhos

longe desta gente. As *guerras* e a de-

sordem que elas produzem poderá ser

uma ameaça crescente para o bem

estar das pessoas nas grandes cida-

des.

3º - A urbanização desorientada traz

o aumento de pessoas sem abrigo e

de favelas nas periferias das grandes

cidades. Com esse crescimento, au-

menta a prostituição, os problemas

vida noturna das cidades, procuran-

do libertar essas pessoas da escravi-

do do pecado.

5º - Não podemos esquecer que são

as grandes cidades o refúgio preferi-

do das migrações. Nelas chegam os

imigrantes que, em geral, se agrupam

como podem junto de familiares e de

personas da mesma nação. Sabemos de

igrejas que já desenvolvem excelen-

tes trabalhos entre imigrantes das

grandes cidades. Agradecemos a Deus

pelas portas abertas em muitas igre-

jas, acolhendo social e espiritualmen-

te toda essa gente. Mas o desafio pa-

rece ser cada maior. Isso exigirá das

igrejas urbanas uma previsão de mi-

mistério voltado para essas pessoas.

6º - Oremos pelas autoridades

constituídas e pelos governantes dos

grandes centros urbanos, sabendo que

o desafio que eles enfrentam poderá

ser assustador. Sabemos que eles têm

os seus limites e que as igrejas pode-

rão se aliar aos políticos e às autori-

dades na solução de muitos dos pro-

blemas crescentes nos grandes cen-

tros urbanos.

Voltando ao que escreveu Ed

Silvano, observamos as seguintes pa-

lavras do referido autor: *“Se fálasse-*

mos às ovelhas perdidas com o mes

Título de Cidadão Sorocabano

Nivea Falção
Correspondente

Em solenidade realizada no dia 21 de maio, a Câmara de Vereadores de Sorocaba, SP, fez a entrega do título de cidadão

sorocabano ao pastor Philemon de Medeiros, concedido através do decreto legislativo nº 906 de 04/03/2008, de autoria do vereador Carlos César da Silva.

Participaram da cerimônia representantes das autoridades civis e militares, representantes da denominação, vários pastores locais, além dos familiares e a expressiva presença dos membros da Igreja no Jardim São Paulo que vieram congratular-se com seu pastor em alto

tão importante para sua vida.

Abrihantaram o evento o Coral Harmonia Celeste e o Ministério de Louvor da IBI Jardim São Paulo. O vereador e pastor Carlos César da Silva, fazendo uso da palavra, manifestou sua satisfação em poder honrar e reconhecer a vida do pastor Philemon, apresentando uma breve biografia, discorrendo sobre a trajetória de vida do homenageado, fazendo menção aos relevantes serviços que o pastor tem prestado à comunidade, ao longo de seu ministério pastoral. A Igreja Batista Independente no Jardim São Paulo, sob o pastoreio do pastor Philemon, já emanou uma congregação, atu-

al Igreja Batista Independente no Bairro Julio de Mesquita, que está sob o pastoreado do pastor Marcos da Silva Luz.

O pastor Philemon exerce, atualmente, o segundo mandato como presidente do Conselho de Pastores de Sorocaba

Sorocaba - CONPAS, que reúne as igrejas evangélicas de Sorocaba.

Foi ressaltado pelo orador o maior evento evangélico que tem sido realizado pelo terceiro ano consecutivo em nossa cidade sob a coordenação do CONPAS e apoio da Prefeitura Municipal de Sorocaba, que é a Marcha para Jesus que conta com a participação dos diversos segmentos evangélicos da cidade, reunindo cerca de trinta mil pessoas que professam publicamente sua fé no Senhor

Missionária Nubinehma embarca para a Índia

A missionária Nubinehma, uma baiana de Feira de Santana, BA, indicada por adoção, embarcou para a Índia no dia 17 de junho. No tempo que permaneceu no Brasil, a missionária visitou igrejas, dando seu testemunho, cuidando de sua saúde e tratando de preparar o seu regresso ao país de seu coração.

Aldoir Tabora e do diretor executivo da WEA (World Evangelical Alliance), pastor Bertil Ekström.

A CIBI agradece a todos os adotantes, particulares e igrejas, por este empreendimento que certamente trará muitos dividendos para o Reino de Deus.



Pr. Bertil Ekström e pr. José Tabora orando pela missionária Nubinehma

O culto de despedida, dirigido pelo irmão Reginaldo Montagini, ocorreu no dia 15 de junho no templo da Igreja Batista Filadélfia de Campinas, SP, à qual é filiada. Nubinehma recebeu a oração e a bênção do secretário de missões da CIBI, pastor José

in memoriam

Maria de Lourdes Geraldo Tabora *13/06/1946 - †19/06/2008

No dia 19 de junho, faleceu, com 62 anos, a irmã Maria de Lourdes Geraldo Tabora. Maria de Lourdes nasceu na cidade de Indaítuba, SP.

A 1ª Igreja Batista Filadélfia de São Caetano do Sul, SP, perde uma irmã carinhosa, que sempre orou pela família: pr. José Francisco Tabora, Eberson Tabora, Helen Cristiane Tabora Cirilo, Giovanni Cirilo, Tábada Michele Calvo Tabora, Stephanie Giovana Tabora Cirilo, Sâmara Sophia Tabora Cirilo e Vitor Calvo Tabora.

A irmã Lourdes, deixou marcas positivas nas igrejas por onde passou. Ganhasse o céu com a sua chegada.

Giovani Cirilo

missões em marcha

O dízimo e a obra missionária

“Tragam o dízimo todo ao depósito do Templo, para que haja alimento em minha casa. Ponham-me à prova, diz o Senhor dos Exércitos, e vejam se não vou abrir as comportas dos céus e derramar sobre vocês tantas bênçãos que nem terão onde guardá-las.” (Mt 3.10)

No livro “Tu Lhes Dirás as Minhas Palavras” está a ilustração de um jovem americano desempregado, que certa vez pediu ao seu pastor que o ajudasse em oração para conseguir trabalho. Suas palavras foram: “se Deus me abençoar dando um emprego, prometo que darei fielmente o dízimo”. Deus respondeu sua oração e deu-lhe um emprego. Seu primeiro salário era de 10 dólares semanais e cada domingo ele fielmente entregava um dólar na igreja. Deus o fez prosperar e seu dízimo passou a ser de 7 dólares por semana, e depois 10 dólares. Transferido para outra cidade, ali seu dízimo passou a ser 100 dólares por semana. O tempo foi passando e ele progredindo cada vez mais. Logo seu dízimo já estava em 200 dólares semanais. Foi então que ele enviou o seguinte telegrama ao pastor: - “Venha ver-me!

O pastor foi à casa daquele moço, e ali conversaram longamente sobre o tempo passado. Finalmente o jovem, chegando ao ponto principal da conversa, perguntou: “O senhor lembra do dia em que eu, orando, prometi a Deus que se ele me desse um emprego, eu me tornaria um fiel dízimista?”

- Sim, não esqueci de sua promessa, e creio que Deus também não a esqueceu, - respondeu o pastor. - Porém, ouça o que you lhe dizer agora, - disse o jovem. - quando fiz aquele voto, eu tinha que dízimar somente 1 dólar. Mas agora meu dízimo é de 200 dólares. Já não posso dízimar tanto dinheiro!

O pastor fixou seus olhos no jovem dízimista, e disse: - Parece-me que o irmão não está querendo livrar-se totalmente da promessa que fez a Deus. Sua dificuldade em dízimar é prove-niente de sua prosperidade. Mas há algo que pode ser feito agora. Podemos nos ajoelhar aqui e pedir que Deus reduza a sua renda para que seu dízimo volte a ser de 1 dólar.

Apesar de que, aparentemente, a bênção divina concedida a este jovem parecia um grande peso, a Bíblia nos ensina que a atitude de dízimar é,

além de um sinal de nossa fidelidade, uma chave que abre as comportas dos céus para sermos alcançados por todas as bênçãos de Deus (Mt 3.10). Dar o dízimo não produz prejuízo financeiro, pelo contrário, é o sinal claro da bênção de Deus na vida. Será que aquele jovem seria mais feliz, mais abençoado, se ganhasse menos?

Ao contrário desta ilustração, lembro-me de um diálogo com um velho amigo, filho de Deus, dono de muitas posses, o qual me surpreendeu com

Dar o dízimo é sinal de maturidade espiritual, de fidelidade a Deus, e é contribuir para o avanço do Evangelho no mundo inteiro.

a seguinte frase: “eu pago o meu dízimo fielmente”. Fiquei olhando para ele, não entendendo a expressão “eu pago o dízimo”, mas ele, entendendo meu olhar interrogativo, completou: “eu digo que pago, porque é uma dívida que tenho para com Deus por tudo aquilo que Ele me tem dado. Na verdade, tudo o que eu tenho foi dado por ele e tenho que administrar bem.”

O sorriso dele me dizia muita coisa. Falar com uma pessoa que descansa nas promessas divinas, vive por elas

Dar o dízimo é um sinal de amor pelos perdidos e um instrumento que alarga a visão missionária.

e não se sente prejudicado pelo ato de fidelidade, certamente é uma grande bênção.

Falar sobre dízimo hoje muitas vezes não é coisa fácil. As discussões sobre o tema são amplas. São muitas as desculpas para não dar o dízimo. Uns afirmam que o dízimo é do Antigo Testamento, coisa da lei e não da graça, numa confusa tentativa de dizer que a prática de se entregar o dízimo cessou com o Novo Testamento. Mas isso é um conceito equivocado. Não é possível questionar desta maneira o ensino do dízimo, pois, a autoridade do Antigo Testamento como Palavra de Deus, continua ininterrupta até hoje. Ela não cessou! Ainda que o dízimo fosse exclusiva-mente da lei, e não o é, ninguém se-

ria insano o suficiente para desprezar a autoridade inspirada do Antigo Testamento. A Bíblia está estruturada de Gênesis até Apocalipse numa contínua Aliança de Deus com os seus escolhidos. O dízimo não pertence à lei. É anterior a ela, pois Abraão e Jacó já praticavam o ato de dízimar (Gn 14.20; 28.22). A graça de Jesus não significava a anulação da lei, mas a capacitação espiritual para que a lei fosse cumprida (Mt 5.17,18). A Lei é santa e mandamento é puro e bom (Rm 7.12).

Alguém me disse certa vez: não encontramos nenhum versículo no Novo Testamento que fale sobre o dízimo. Não é verdade. O Novo Testamento amplia o conceito de dízimo para ensinar que tudo e não apenas 10% pertence a Deus e Ele nos deixa usar 90% daquilo que nos dá. Jesus não precisava ensinar sobre o dízimo porque esta era uma prática normal do povo. Sua preocupação era ensinar a maneira e a motivação correta de contribuir. Certa vez ele criticou os

fariseus porque davam o dízimo de tudo, porém não tinham amor no coração. Ele disse: “Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque dais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho e tendes negligenciado os preceitos mais importantes da Lei: a justiça, a misericórdia e a fé; deveis, porém, fazer estas coisas; sem omitir Jesus não repreendeu a criteriosa entrega do dízimo, mas a hipocrisia religiosa dos doutores da Lei.

“Tazei todos os dízimos à casa do tesouro!” (ARA). Dízimar é uma questão de fidelidade aos mandamentos da nova Aliança de Deus conosco. O compromisso de dízimar é tão atual hoje como foi no tempo de Abraão, o pai da fé. Quando sou dízimista estou sendo obediente aos mandamentos de Deus na nova Aliança, e contribuindo para que este Evangelho do Reino chegue a todas as nações.

Você é um dízimista? Amém! Dar o dízimo é sinal de maturidade espiritual, de fidelidade a Deus, e é contribuir para o avanço do Evangelho no mundo inteiro. Sim, porque parte do teu dízimo dado na igreja vai para a converção (ou deve ir) a fim de que seja utilizado na obra missionária. Dar o dízimo é um sinal de amor pelos perdidos e um instrumento que alarga a visão missionária. Dar o dízimo aumenta a comunhão com outros irmãos, alegria o povo de Deus, produz edificação individual e coloca o cristo na esfera da bênção de Deus.

A igreja primitiva desenvolvia o hábito da contribuição como expressão de amor e entrega pessoal a Deus, e eram tão efusivos nesta prática que o próprio apóstolo Paulo ficou surpreso, ao ponto de exclamar: “E não somente fizeram o que esperávamos, mas entregaram-se primeiramente a si mesmos ao Senhor” e, depois, a nós, pela vontade de Deus” (2Co 8.5).

Como é que você contribui? Qual o sentimento que está em seu coração na hora de contribuir? Trazei todos os dízimos e provavame nisto, diz o Senhor. se eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vos bênção sem medida.

Pr. José Aldoir Tabora
 taborda@cibi.org.br
 Secretário de Missões da CIBI



Princípios de Nossa Fé

Princípios da nossa Fé

Novo formato
 Nova apresentação
 Mesmo conteúdo
 Mesmo preço



Uma realidade distante

Encontrei uma reportagem antiga publicada no jornal “*O Estado de Minas*” em 20 de janeiro de 1922. Antes de teer alguns comentários a respeito, leia um extrato da matéria.

“*Protestantes abrem mais uma escola*

Já está se tomando coisa comum: Mais uma escola aberta pelos protestantes no Brasil. Desta vez trata-se da escola batista em nossa cidade [Pelo Horizonte, MG]. A escola será uma das maiores do Brasil e terá condições de receber mais de 7000 alunos. A intenção é, segundo o seu diretor, Pr. O.P. Mádcox dos E.U.A., ajudar na formação das crianças e jovens brasileiros, visando a sua educação formal, social e religiosa. O que não fica claro nas palavras do diretor, mas certamente é um objetivo, é a intenção de ensinar os jovens a ler e escrever para que possam ler a Bíblia, que segundo os protestantes deve ser lida por cada cristão.

O desenvolvimento das escolas protestantes no Brasil é um acontecimento interessante. Quando surgiram, vieram com idéias novas: Introduziram a prática de desportos; Trouxeram professoras em vez dos nossos mestres sisudos e carrancudos, o que tem amanzado nosso sistema educacional rígido e inflexível. Além disto, introduziram pensamentos que antes não floresciam em nosso país, como as idéias da democracia e da igualdade. É claro que, em muitos aspectos, ainda há uma forte influência das escolas americanas. Afinal, para alguns destes protestantes os princípios evangélicos se confundem com a ideologia norte-americana. Esta influência tem sido criticada pelos mais nacionalistas, mas parece que a grande maioria não tem considerando esta influência como algo negativo, pelo con-



www.sxc.hu

Como já se tomou comum em outras escolas em nossas capitais brasileiras, nesta nova escola há um grande interesse por parte de nossa elite, para que possam matricular seus filhos neste estabelecimento. Está se tornando costume entre os mais abondados, manter seus filhos matriculados em escolas batistas, adventistas ou metodistas (além daqueles que podem enviar seus filhos para Paris, e claro).

Com o surgimento de mais esta escola, a influência protestante também se fará presente em nossa capital mineira. Por muitos questionada (principalmente pelo clero católico),

veremos o que esta escola pode produzir de bom em nosso povo. Quem viver, verá.”

O autor do referido texto (que infelizmente não constava na matéria) é claramente positivo quanto ao surgimento de escolas protestantes no Brasil do Catolicismo. Como vemos acima, estas escolas ajudaram a trazer uma nova realidade para o Brasil, introduzindo uma escola mais dinâmica e formadora. Em quase toda cidade maior no Brasil, escolas foram sentregatada?

Não detendo aqui o retorno de uma escola religiosa na qual o aluno aprende uma religião ou práticas de um determinado credo. Fui aluno da uma escola pública brasileira na qual eu, quando eram dadas aulas de religião, tinha de ficar no pátio esperando, enquanto os alunos de origem católica ouviam a exposição de doutrinas daquela igreja. Não creio que uma escola evangélica que ensina nossas doutrinas e fé a todos seja um ideal a ser alcançado. A fé é uma decisão pessoal, não uma imposição de um Estado, Igreja, Escola ou Família.

Creio, no entanto, numa influência benéfica que podemos ter na sociedade. Os valores do Evangelho (não, necessariamente, nossos costumes e práticas) dão base a uma sociedade que respeita o próximo, que defende a justiça e a igualdade, valorizando o ser humano e sua vida.

Vivo atualmente na Suécia, país no qual a educação é totalmente laica e qualquer valor que tenha “cunho religioso”, principalmente cristão, é colocado de lado, quando não rejeitado de vez. Na semana passada ouvi uma reportagem sobre um estudo que um eminente professor tinha feito sobre a escola sueca. Em suas conclusões este professor afirma que é preciso encontrar uma nova base de valores a serem ensinados e praticados na educação e sociedade sueca. É claro que, para o estudioso, a opção cristã não é uma alternativa. Mas é óbvio que ele descobriu algo essencial: uma sociedade sem valores não persiste.

Os protestantes abrem mais uma escola? Uma reportagem que eu gostaria de ver novamente.

Paralelamente, vamos uma ênfase cada vez menor no ensino também nas igrejas. A Escola Bíblica perde espaço, a pregação é frequentemente mais uma mensagem motivacional do que realmente a exposição da Pala-

Nossas forças dedicadas a Deus - implicações práticas

“*Ame o Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma, de todas as suas forças e de todo o seu entendimento...*” *[Lc 10,27a]*

Temos aqui um desafio com referência ao nosso relacionamento com Deus. Um desafio com implicações práticas para nossa vida cristã. Trata-se de dedicação integral, que envolve várias dimensões: o aspecto emocional, a vontade, o entendimento e a as forças.

Não precisamos, rigorosamente, dividi-ir, dissecar essas dimensões como se a pessoa humana fosse assim tão retalhável. Mas isso não impede de focar, com ênfase especial nesta reflexão, o aspecto de que ao homem Deus contentu “forças” que o distinguem de outras criaturas.

A partir de uma definição bastante simplificada que as ciências físicas nos fornecem, “força significa toda capacidade de produzir trabalho”. E na Bíblia, especialmente na língua original do Novo Testamento (o grego), essa palavra significa força física e intelectual referente ao homem, e também quando aplicada à força divina. Sirvamos, portanto, como pano de fundo motivador esta profunda verdade: Deus nos ama com toda a força de seu amor e, em contrapartida, deseja e espera a mesma intensidade, de nossa parte, no relacionamento com Ele. Quais seriam algumas implicações disso para a vida?

1. Nossa **energia física** (força) não precisa de nada (Sl 50,9-12). Todavia, quer que sejamos seus parceiros para a execução de seus planos neste mundo – por isso mesmo, fez do homem seu mordomo, administrador sobre as coisas que, no fundo, não lhe pertencem, pois o Senhor é dono de tudo (Gn 1,28 e Sl 24,1).

2. Nossa **inteligência** deve ser dedicada ao Senhor. O ser humano é mais inteligente do que os irracionais, embora possamos admitir que estes, em alguma medida, também apresentam certo nível de inteligência (dependendo de qual conceito nos servirmos para definir essa habilidade). E verdade: o homem perde em energia física para o elefante, para o cavalo –

Guarani das Missões e surge como um desafio: plantar lá uma Igreja Batista Independente, uma lembrança do passado, um marco para o futuro.

A CIBIERGS, apoiada pela CIBI e CIBILA, toma a frente neste grande projeto e já adquiriu pela fé um terreno com prélio e se prepara para enviar um missionário para aquela cidade. O terreno, com um belo imóvel em condições de uso imediato, custou R\$ 45.000,00. A CIBIERGS já pagou R\$ 10.000,00 como sinal e um empresário da igreja de Rio Grande já ofertou R\$ 5.000,00 para a realização do ne-



Placa em homenagem aos suecos

Hoje, Vila Guarani se chama

Nosso trabalho e nossas atividades, como cristãos, devem ter uma perspectiva mais alta... gastando nossas energias no Reino de Deus

os filósofos. Oh! – quanta inteligência mal aplicada, quanta inteligência direcionada para o mal, para a destruição! Mas, amando a Deus com toda a inteligência, o homem fará coisas boas, que Lhe agradam e também promovem o ser humano.

3. Uma terceira e última implicação: **nosso potencial religioso** deve ser dedicado a Deus! Como um ser profundamente religioso, que tem um forte desejo dentro de si, que o impelle para o sobrenatural, o homem deve (e precisa) elevar-se para Deus e não para a idolatria. O salmista, na Antiga Aliança, já cantava orando, esta necessidade: “A Ti, Senhor, elevo a minha alma” (Sl

Um trabalho nas origens

gócio.

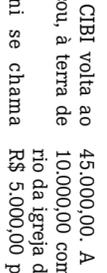
Participe deste projeto e nos ajude a pagar, pois é algo que vale a pena. Por telefone, a presidente da CIBIERGS falou, emocionada, do impacto que este desafio tem causado na região e várias pessoas estão esperando a chegada do nosso missionário. Precisamos que você participe, enviando sua oferta. Existem duas contas bancárias especiais para o projeto Guarani: em nome da CIBI no Bradesco, ag.: 046-9 – c/c.: 425.300-0 e em nome da CIBIERGS no Banco do Brasil, ag.: 3058-9 - c. poup.: 21041-2.



Local do novo projeto

É a CIBI fazendo angariação. E a CIBI faz o levantamento das igrejas e recuperando a história.

Pr. José Aldoir Taborida
Secretário de Missões da CIBI



Pr. Leif Ekström

leifstrom@uol.com.br



www.sxc.hu

Um milagre em Santo Antônio de Posse

“Disse-lhe Jesus: Não lhe falei que, se você crescesse, veria a glória de Deus?”



Meu nome é Henriqueta Magda Buragosqui. Moro na cidade de Santo Antônio de Posse e congrego na Igreja Batista Independente desta cidade. Vou relatar o que o Senhor fez na minha vida para que todos saibam que Ele é o Senhor que cura.

No dia 28 de março, ao me levantar de manhã, tive uma queda, por não sentir a minha perna direita. Pensei que fosse apenas uma coisa passageira, contudo, o tempo foi passando e eu percebi que continuava sem poder me movimentar. Foi então que chamei ajuda, pois

moro somente com minha netinha de 5 anos. Fui conduzida ao hospital de Pedreira e, após análise clínica, fui transferida para a UNICAMP em Campinas, SP. Após realizar muitos exames e todos os procedimentos médicos cabíveis, fui informada pelo médico que sofri um derrame pontual, uma doença oportunista decorrente do HIV+. Perguntei se voltaria a andar, mas o médico me respondeu que infelizmente não. E o pior, o médico me informou que havia 90% de chance da paralisia se espalhar para todos os membros do lado direito. Nesse momento, a angústia tomou conta do meu coração. Sem saída, entendi que somente o Senhor poderia me socorrer. Fui liberada da UNICAMP e voltei para minha casa. Liguei para o pastor, obedecendo a palavra de Tiago 5.14-16. O pastor veio até a minha casa e após uma breve conversa, me ungiu com óleo em nome do Senhor e começou a orar. No início, não conseguia crer verdadeiramente, devido ao quadro clínico exposto pelos médicos, mas vendo o empenho e a fé do pastor, passei a acreditar que poderia ser curada sim. Decorridos alguns minutos de intensa oração e muitas lágrimas, na qual o pastor ordenava que voltasse a funcionar todos os nervos, juntas, etc, comeci então a movimentar novamente os dedos do pé. Em seguida, o pastor pediu que eu olhasse nos seus olhos e declarasse que estava curada. Foi aí que vi algo sobrenatural nos rostos do pastor, era como faíscas de fogo saindo dos seus olhos. Entendi que era a Glória de Deus presente ali e senti algo muito diferente acontecendo comigo. O pastor se levantou e pegou na minha mão, ordenando que eu me levantasse. Consegui me levantar e ficar em pé. O pastor me soltou e eu voltei a andar imediatamente. Não havia palavras em meus lábios para descrever a alegria daquele momento, eu somente glorificava a Deus, chorava e gritava. Houve um reboliço entre as pessoas que ali estavam e em toda a vizinhança, pois todos sabiam da minha situação e a comção tomou conta de todos. Pude então testemunhar que somente o Senhor poderia ter feito o que fez, pois a medida havia dito que não tinha mais o que fazer. Estar relatando aqui mais este milagre já é um milagre de Deus na minha vida, pois há cinco anos, quando descobri que havia sido infectada com o vírus HIV, cheguei à beira da morte. A carga viral chegou a 1000 e o CD4 era de 150. Havia passado tudo isso e ainda não conseguia crer no sobrenatural de Deus, mas hoje, eu creio que o Senhor pode todas as coisas. Hoje a minha carga viral se encontra indetectável e o CD4 em 450. Todos os relatos aqui descritos estão comprovados pelos laudos da UNICAMP e coloco a disposição de todos.

Ao Senhor Jesus toda a glória!

1º Simpósio de Reciclagem Teológica

Pr. Mario Oreste
Correspondente

Aconteceu nos dias 16 e 17 de maio, nas dependências do Seminário Teológico Batista Independente do Sul, o 1º Simpósio

de Reciclagem Teológica na área de Homilética. Este evento foi fruto da parceria entre a UMBIERGS e a STBSUII.

O preletor do simpósio foi o pastor José Lima, que contou com o interesse e a participação de pastores e seminaristas. Fo-



Participantes do Simpósio exibem os seus certificados

ram momentos de comunhão e crescimento, especialmente, na área homilética, ferramenta indispensável na vida do ministro. Glória a Deus!

Professores e superintendentes de EBD participam de curso de aperfeiçoamento

Maria do Carmo M. de Araújo
Correspondente

Nos dias 3 e 4 de maio, Igrejas Evangélicas de Santa Cruz do Capibaribe, PE, enviaram superintendentes e professores de Escolas Bíblicas Dominicais para o 35º Congresso de Professores e Superintendentes da

EBD, a fim de serem capacitados e treinados para servirem melhor a Deus no Seu Reino.

Com o tema “Transformação pelo ensino da verdade”, a Editora Cristã Evangélica promoveu o evento no Seminário Teológico Batista do Norte, em Recife, PE (200 Km do interior), com uma

carga horária de 12 horas.

Nesse Congresso, houve uma ótima representação das Igrejas Evangélicas de Santa Cruz do Capibaribe, PE, cerca de 50 pessoas e cinco igrejas: Monte Sião, Batista Independente Betel, Vale da Bênção I, Vale da Bênção II e Congregacional da União de Poço-Fundo. Só a DEUS toda Glória!



Participantes do 35º Congresso de Professores e Superintendentes da EBD

**Editora
Batista
Independente**

Textos que edificam



Pedidos:

marcos@cibi.org.br

(19) 3296-1560



www.sxc.hu

Evangélimo e Transformação Social

No artigo anterior mencionamos as propostas do pastor Ricardo Gondim para uma transformação no meio evangélico brasileiro e as considerações de Manfred Grellert, afirmando que onde houve pregação séria do Evangelho, sempre ocorreram também transformações significativas na sociedade. O problema para ambos é que há décadas o crescimento da massa chamada evangélica no Brasil é grande e nenhum sinal de transformação. Pelo contrário, há na sociedade um crescimento da corrupção, do vício, da miséria, enfim, de toda degradação social. O pior é que o teste munho cristão neste meio fica cada vez pior e ineficaz. Se houve transformações por atuação de movimentos cristãos em vários países e eles provocaram a mudança de leis, de medidas políticas que elevaram o nível social, a ética e a cidadania, por que aqui não há nem sinal de mudança? Pelo contrário, a cultura social corrupta é também absorvida pela massa evangélica que não se diferencia.

Quando estava pensando em fazer sugestões para nossa atuação, lembrei-me de um antigo livro, publicado em outubro de 1938 pelo Rev. Eduardo Pereira de Magalhães¹, pastor presbiteriano que ocupou função em órgãos educacionais do governo. Ele demonstra claramente que a tarefa da Igreja não é apenas salvar almas, mas se envolver em ação social para a transformação da sociedade. Vejamos:

1) Eduardo critica o ponto de vista, segundo o qual nosso trabalho é só espiritual, devendo apenas se trabalhar para a vida eterna, pois este mundo está perdido mesmo e não temos nada a fazer, por isso, nada mais temos a fazer neste mundo a não ser obras sociais. Eduardo propõe ações sociais para mudar a sociedade: “O mal existe no mundo, mas será vencido e extirpado pelo homem em cooperação com Deus” (pg. 49). Propõe ações que cooperem com “a reconstrução social” (pg. 57):

2) Propõe movimentos de resistência contra os males sociais: contra o jogo, o vício, o cinema pernicioso, a guerra, o preconceito racial (pg. 39, 41, 57); propõe colaboração na formação de cooperativas, formação de sindicatos, organizações sociais para fins humanitários, conferências e cursos sociais, formação de federações estudantis, federações operárias (pg. 35); que devemos incentivar o uso de bons livros de estudos sobre os problemas sociais (pg. 27):

3) Propõe que, ao lado de cada igreja, deva existir escola e um ponto de serviço social, onde haja serviços voluntários, principalmente, de jovens profissionais, enfermeiros médicos, etc. Cita exemplo de como isto funcionou na sua igreja e de como povo, os profissionais da cidade toda se interessaram (pg. 88);

4) Propõe investimento em escolas, orfanatos, hospitais, restaurantes para pobres, albergues, abrigos, assist.

5) Precisaamos, urgentemente, que haja nas igrejas estudos para formação de cidadania e ética. O povo reclama da falta de ética e corrupção na política, mas somos um povo sem formação ética. Por exemplo: tentamos burlar a lei à nosso favor no trânsito, nos impostos, etc. Queremos sempre bancar o esportinho no estilo brasileiro e levar vantagem em tudo; há muita desonestidade em tudo e o povo evangélico não é exceção;

6) Precisaamos, urgentemente, que haja nas igrejas estudos para formação de cidadania e ética. O povo reclama da falta de ética e corrupção na política, mas somos um povo sem formação ética. Por exemplo: tentamos burlar a lei à nosso favor no trânsito, nos impostos, etc. Queremos sempre bancar o esportinho no estilo brasileiro e levar vantagem em tudo; há muita desonestidade em tudo e o povo evangélico não é exceção;

7) Já pagamos a dívida externa. Mas é a dívida interna a mais perniciosa, pois os credores do governo com seus lobbis fazem pressão para as taxas de juros serem altíssimas (a maioria do mundo), porque seus investimentos rendem uma fábula e todo o dinheiro que seria para investimento no bem público, o governo tem que pagar em juros da dívida interna para eles. A elite brasileira tem que perder, não seus direitos, mas seus privilégios;

8) Pressionar para reformas e investimento na educação, na segurança e na saúde;

9) Os políticos têm que sofrer pressões dos grupos sociais, das igrejas, enfim, da população, movimentado em favor das reformas necessárias que combatam a corrupção em muitas áreas, mas nosso espaço aqui não permite falar de todas. Nossas lideranças têm que se envolver com estas questões e levar o povo a se envolver, afinal os evangélicos são uma grande parcela da população brasileira.

10) Precisaamos, urgentemente, que haja nas igrejas estudos para formação de cidadania e ética. O povo reclama da falta de ética e corrupção na política, mas somos um povo sem formação ética. Por exemplo: tentamos burlar a lei à nosso favor no trânsito, nos impostos, etc. Queremos sempre bancar o esportinho no estilo brasileiro e levar vantagem em tudo; há muita desonestidade em tudo e o povo evangélico não é exceção;

11) Precisaamos, urgentemente, que haja nas igrejas estudos para formação de cidadania e ética. O povo reclama da falta de ética e corrupção na política, mas somos um povo sem formação ética. Por exemplo: tentamos burlar a lei à nosso favor no trânsito, nos impostos, etc. Queremos sempre bancar o esportinho no estilo brasileiro e levar vantagem em tudo; há muita desonestidade em tudo e o povo evangélico não é exceção;

12) Precisaamos, urgentemente, que haja nas igrejas estudos para formação de cidadania e ética. O povo reclama da falta de ética e corrupção na política, mas somos um povo sem formação ética. Por exemplo: tentamos burlar a lei à nosso favor no trânsito, nos impostos, etc. Queremos sempre bancar o esportinho no estilo brasileiro e levar vantagem em tudo; há muita desonestidade em tudo e o povo evangélico não é exceção;

13) Precisaamos, urgentemente, que haja nas igrejas estudos para formação de cidadania e ética. O povo reclama da falta de ética e corrupção na política, mas somos um povo sem formação ética. Por exemplo: tentamos burlar a lei à nosso favor no trânsito, nos impostos, etc. Queremos sempre bancar o esportinho no estilo brasileiro e levar vantagem em tudo; há muita desonestidade em tudo e o povo evangélico não é exceção;

14) Precisaamos, urgentemente, que haja nas igrejas estudos para formação de cidadania e ética. O povo reclama da falta de ética e corrupção na política, mas somos um povo sem formação ética. Por exemplo: tentamos burlar a lei à nosso favor no trânsito, nos impostos, etc. Queremos sempre bancar o esportinho no estilo brasileiro e levar vantagem em tudo; há muita desonestidade em tudo e o povo evangélico não é exceção;

15) Precisaamos, urgentemente, que haja nas igrejas estudos para formação de cidadania e ética. O povo reclama da falta de ética e corrupção na política, mas somos um povo sem formação ética. Por exemplo: tentamos burlar a lei à nosso favor no trânsito, nos impostos, etc. Queremos sempre bancar o esportinho no estilo brasileiro e levar vantagem em tudo; há muita desonestidade em tudo e o povo evangélico não é exceção;

16) Precisaamos, urgentemente, que haja nas igrejas estudos para formação de cidadania e ética. O povo reclama da falta de ética e corrupção na política, mas somos um povo sem formação ética. Por exemplo: tentamos burlar a lei à nosso favor no trânsito, nos impostos, etc. Queremos sempre bancar o esportinho no estilo brasileiro e levar vantagem em tudo; há muita desonestidade em tudo e o povo evangélico não é exceção;

17) Precisaamos, urgentemente, que haja nas igrejas estudos para formação de cidadania e ética. O povo reclama da falta de ética e corrupção na política, mas somos um povo sem formação ética. Por exemplo: tentamos burlar a lei à nosso favor no trânsito, nos impostos, etc. Queremos sempre bancar o esportinho no estilo brasileiro e levar vantagem em tudo; há muita desonestidade em tudo e o povo evangélico não é exceção;

18) Precisaamos, urgentemente, que haja nas igrejas estudos para formação de cidadania e ética. O povo reclama da falta de ética e corrupção na política, mas somos um povo sem formação ética. Por exemplo: tentamos burlar a lei à nosso favor no trânsito, nos impostos, etc. Queremos sempre bancar o esportinho no estilo brasileiro e levar vantagem em tudo; há muita desonestidade em tudo e o povo evangélico não é exceção;

19) Precisaamos, urgentemente, que haja nas igrejas estudos para formação de cidadania e ética. O povo reclama da falta de ética e corrupção na política, mas somos um povo sem formação ética. Por exemplo: tentamos burlar a lei à nosso favor no trânsito, nos impostos, etc. Queremos sempre bancar o esportinho no estilo brasileiro e levar vantagem em tudo; há muita desonestidade em tudo e o povo evangélico não é exceção;

20) Precisaamos, urgentemente, que haja nas igrejas estudos para formação de cidadania e ética. O povo reclama da falta de ética e corrupção na política, mas somos um povo sem formação ética. Por exemplo: tentamos burlar a lei à nosso favor no trânsito, nos impostos, etc. Queremos sempre bancar o esportinho no estilo brasileiro e levar vantagem em tudo; há muita desonestidade em tudo e o povo evangélico não é exceção;

21) Precisaamos, urgentemente, que haja nas igrejas estudos para formação de cidadania e ética. O povo reclama da falta de ética e corrupção na política, mas somos um povo sem formação ética. Por exemplo: tentamos burlar a lei à nosso favor no trânsito, nos impostos, etc. Queremos sempre bancar o esportinho no estilo brasileiro e levar vantagem em tudo; há muita desonestidade em tudo e o povo evangélico não é exceção;

22) Precisaamos, urgentemente, que haja nas igrejas estudos para formação de cidadania e ética. O povo reclama da falta de ética e corrupção na política, mas somos um povo sem formação ética. Por exemplo: tentamos burlar a lei à nosso favor no trânsito, nos impostos, etc. Queremos sempre bancar o esportinho no estilo brasileiro e levar vantagem em tudo; há muita desonestidade em tudo e o povo evangélico não é exceção;

23) Precisaamos, urgentemente, que haja nas igrejas estudos para formação de cidadania e ética. O povo reclama da falta de ética e corrupção na política, mas somos um povo sem formação ética. Por exemplo: tentamos burlar a lei à nosso favor no trânsito, nos impostos, etc. Queremos sempre bancar o esportinho no estilo brasileiro e levar vantagem em tudo; há muita desonestidade em tudo e o povo evangélico não é exceção;

24) Precisaamos, urgentemente, que haja nas igrejas estudos para formação de cidadania e ética. O povo reclama da falta de ética e corrupção na política, mas somos um povo sem formação ética. Por exemplo: tentamos burlar a lei à nosso favor no trânsito, nos impostos, etc. Queremos sempre bancar o esportinho no estilo brasileiro e levar vantagem em tudo; há muita desonestidade em tudo e o povo evangélico não é exceção;

25) Precisaamos, urgentemente, que haja nas igrejas estudos para formação de cidadania e ética. O povo reclama da falta de ética e corrupção na política, mas somos um povo sem formação ética. Por exemplo: tentamos burlar a lei à nosso favor no trânsito, nos impostos, etc. Queremos sempre bancar o esportinho no estilo brasileiro e levar vantagem em tudo; há muita desonestidade em tudo e o povo evangélico não é exceção;

26) Precisaamos, urgentemente, que haja nas igrejas estudos para formação de cidadania e ética. O povo reclama da falta de ética e corrupção na política, mas somos um povo sem formação ética. Por exemplo: tentamos burlar a lei à nosso favor no trânsito, nos impostos, etc. Queremos sempre bancar o esportinho no estilo brasileiro e levar vantagem em tudo; há muita desonestidade em tudo e o povo evangélico não é exceção;

27) Precisaamos, urgentemente, que haja nas igrejas estudos para formação de cidadania e ética. O povo reclama da falta de ética e corrupção na política, mas somos um povo sem formação ética. Por exemplo: tentamos burlar a lei à nosso favor no trânsito, nos impostos, etc. Queremos sempre bancar o esportinho no estilo brasileiro e levar vantagem em tudo; há muita desonestidade em tudo e o povo evangélico não é exceção;

28) Precisaamos, urgentemente, que haja nas igrejas estudos para formação de cidadania e ética. O povo reclama da falta de ética e corrupção na política, mas somos um povo sem formação ética. Por exemplo: tentamos burlar a lei à nosso favor no trânsito, nos impostos, etc. Queremos sempre bancar o esportinho no estilo brasileiro e levar vantagem em tudo; há muita desonestidade em tudo e o povo evangélico não é exceção;

10 anos de MOBISBA

Elsiu de Lima
Correspondente

De 20 a 23 de março, a MOBISBA (Moidade Batista Independente do Sudoeste da Bahia) realizou, na cidade de Guanambi, BA, o seu 10º Congresso, o COMOBISBA. Foi um evento especial de 10 anos.

Mais de 400 jovens, representantes de diversas cidades, participaram do Congresso, que teve como tema “Revela-me Tua Face”.

O evento contou com a participação de vários prelores, entre eles, o pastor Elton, de Belo Horizonte, MG.



Momento de descontração com o “desfile fantasiado”

a face com Deus. Foi feita uma exposição sobre as fases da vida de Jesus, desde o Seu nascimento até a Sua ascensão.

Foram dias de louvor e adoração a Deus, nos quais se pode celebrar, com alegria, a bênção de viver em comunhão com Deus.

A fim de promover a interatividade entre os congressistas, foi realizado um “desfile fantasiado”,

o resultado foi este: risos. O encontro superou todas as expectativas! O próximo Congresso já tem data marcada: será na Páscoa de 2009, em Vitória da Conquista, BA. Será o nosso 11º COMOBISBA. O presidente Fabricio (fabricio:ivragbi@gmail.com) afirma: “Vamos trabalhar para atender um número bem maior. Eu tô na fila e você?”.

Consulta MOBI

A equipe MOBI convida a todos os diretores das MOBIs Regionais para participarem da Consulta MOBI.

A reunião será realizada entre os dias 30 e 31 de agosto de 2008, nas dependências do Seminário Batista Independente em Campinas, SP.

A sua participação é muito importante neste momento de reestruturação da MOBI.

Para maiores informações: celiabordada@yahoo.com.br (055) 3511-7187 ou 8132-9453



Congresso Estadual Mobisul 2008

Preletor: Pr. Ruben Johansson
Louvor: Banda Mobisul Praise e Dany Grace

GERAÇÃO QUE ADORA



Local: Escola Paulo de Tarso
 End.: Borges de Medeiros, 1150
 Bairro: Solgado Filho
 Sônia Maria / RS
 Valor: R\$ 49,00 (inscrição pelo site, parcelado em até 5 x)
 R\$ 60,00 no local

Data: 15 e 16 de Novembro

Contato: rdet@mobisul.com.br / 51 9975 4037
 Inscrições: www.mobisul.com.br



Missionários Milton e Zoraide no Brasil

Em breve nossos missionários Milton e Zoraide Campos estarão chegando ao Brasil.

Aproveitando o período de férias ministeriais, nossos missionários permanecerão no Brasil por cerca de dois meses, período em que aproveitarão para visitar familiares e também igrejas mantenedoras.



Milton Campos e família

Zoraide realizam seu trabalho missionário na cidade de Mostoles, uma cidade satélite de Madrid, capital da Espanha, onde plantaram uma igreja que conta, atualmente, com aproximadamente 40 membros. A igreja está legalizada na Espanha

Pr. José Aldoir Taborda

Secretário de Missões da CIBI

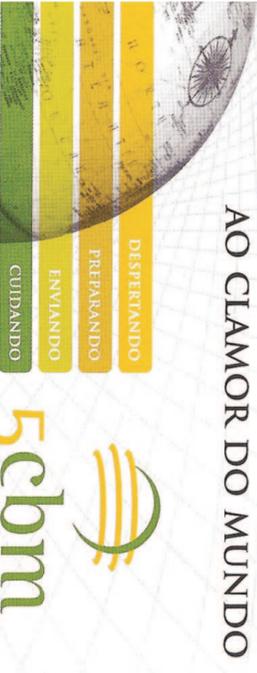
Pr. Aparecido A. Maglio

Professor junto ao Seminário Teológico Batista Independente em Campinas, SP



MISSÕES BRASILEIRAS RESPONDENDO

AO CLAMOR DO MUNDO



DISPERTANDO
PREPARANDO
ENVIANDO
CUIDANDO

5cbm
V congresso brasileiro de missões

Participe do V CBM.

Esta é uma grande oportunidade para refletir com 80 preletores renomados e experientes. Eles ministrarão palestras, mini-curso, reuniões temáticas e mesas-redondas. Participe do congresso e descubra como a Igreja Brasileira pode responder ao clamor do mundo.

13 a 17 de outubro de 2008

Informações e inscrições: www.5cbm.com

E-mail: mercia@5cbm.com | Telefone: (11) 3476 1643

Apoio: pomar design | www.pomarcraftivo.com.br

Guatba realiza jantar de casais e cria departamento de homens

Pr. Paulo Giovanni
Correspondente

No dia 7 de junho, no salão social da Igreja Batista Betel em Guaíba, RS, foi realizado mais um jantar para casais. Foi uma noite comemorativa pelo dia dos namorados. Contamos com a presença de 31 casais. O palestrante foi o pastor Marcos Elias da Silva, que esteve acompanhado da sua esposa Traudi.

Este jantar já tem sido uma tradição em nossa igreja. O objetivo é unir mais os casais. O segundo retiro de casais será realizado nos dias 19, 20 e 21 de setembro na Fazenda da Figueira em Eldorado do Sul, RS.

Estes eventos ficam sob a coordenação da irmã Debora de Souza Pereira, que conta com a ajuda de outros casais.

Que Deus continue abençoando os casais da nossa igreja. Que seja uma realidade a Palavra de Deus em nossas vidas: "...o que Deus uniu, ninguém



Momento de confraternização no jantar de casais

separar" (Mt 19,6).

No dia 8 de junho, foi realizada a reunião para criação do departamento de homens da Igreja Batista Betel em Guaíba. Os objetivos do departamento são de despertar os homens a



Momento de oração pela liderança do depto de homens

cumprirem o seu papel de líder no lar, assumirem as suas responsabilidades perante a igreja, promoverem a comunhão, a visitarem os necessitados e a evangelizarem.

As reuniões serão realizadas de quinze em quinze dias. A liderança foi formada pelo pastor Paulo Giovanni (1º dirigente), Carlos Alberto (2º dirigente), Jefferson Gomes dos Santos (tesoureiro), e Jefferson Tadeu (secretário). Os organizadores de eventos serão os irmãos Delvirino Reinhold, Lindomar Rocha e Jefferson Gomes.
Ao Senhor Jesus seja dada toda a honra!

Encontro de Missões em Nova Esperança foi celebrado com vidas que se renderam ao Senhor

Ingrid Cicca
Correspondente

Nos dias 3 e 4 de maio, a Igreja Batista Independente de Nova Esperança (IBINE), localizada no Parque Savoy, zona leste da capital paulista, promoveu um Encontro Especial de Missões. O evento contou com a participação especial do pastor José Aldoir Taborda, secretário executivo de Missões da CIBI.

Estiveram presentes cerca de 250 pessoas, sendo várias de igrejas pertencentes a Regional Leste III, as quais lotaram a igreja para adorar a Deus e demonstrar o seu amor pela obra missionária.



Candidatos ao batismo

Foram dias marcados com a presença de Deus e com os louvores entoados ao Santo Nome do Senhor Jesus.

O pastor José A. Taborda foi grandemente usado por Deus para incentivar os irmãos a se envolverem com a obra missionária, em função da sua importância e urgência. O pastor Taborda destacou a graça de vivermos em um país onde temos a liberdade de adorar ao grande Criador. Mencio-



Coral da União Feminina de Nova Esperança

esposas de pastores e representantes regionais do D'efesp de Mauá. Todas puderam compartilhar de louvores, de apresentações e da ministração da Palavra de Deus.

Agradecemos de uma forma especial ao pastor José Aldoir Taborda pela disponibilidade de estar conosco nos dois dias de culto missionário, as irmãs da União Feminina pela dedicação no trabalho, a todos os irmãos

nou as experiências obtidas no tempo em que atuou como missionário na Angola e no Paraguai. Além disso, enfatizou a necessidade de países como a África, de receberem a mensagem de Jesus, sendo nós os escolhidos para esta grande obra.

O culto contou, ainda, com a participação do grupo de louvor da igreja local e das amadas irmãs do Coral da União Feminina, que entoaram belos louvores ao Senhor. Aproveitando a

aconselhar as mulheres, organizou um grande "Chá das Mulheres". Estiveram presentes a pastora Rute de Queiroz, da igreja de Guanabos - Vila Barros, que trouxe uma palavra para as irmãs, a irmã Eli Kobayashi (presidente do D'efesp), de Sorocaba, a irmã Clarice, também da diretoria do D'efesp, de Paes Lihhares, a irmã Vânia, da Regional leste III, a pastora Iracema, da zona sul, além de várias

e amigos do Evangelho que estiveram conosco, aos pastores e líderes, bem como a todos que, de alguma maneira, participaram na organização dos eventos.

Louvamos a Deus pelas bênçãos derramadas em Nova Esperança. Graças à ação do Espírito Santo, a igreja tem entendido que é tempo de se levantar e agir. Tempo de responder ao chamado e se entregar nas mãos do Pai, deixando que

Ele nos use segundo a sua boa vontade, fazendo diferença neste mundo e marcando a nossa geração, a fim de escrevermos mais um capítulo da história de Missões da Igreja.

Toda a honra e toda a glória sejam dadas ao Senhor Jesus, que nos dá o privilégio, tanto de falar do Seu amor aos nossos familiares, aos nossos vizinhos, aos nossos colegas de trabalho e de escola, como também para os curdos no Norte do Iraque, os lanomânis na seiva brasileira, aos Saws no interior da Nova Guiné, aos Sáfens no Senegal e a todo povo que existe na Terra.

Batismos na 1ª IBI de Curitiba

Fernando Heise

Correspondente

No dia 1º de junho, a 1ª IBI de Curitiba, PR, teve o privilégio de ter três momentos de batismo. No período da tarde ocorreram dois momentos: o batismo dos irmãos das congregações do bairro do Xaxim, pastoreada pelo pastor Jeremias Souza, bem como da congregação do bairro Jardim das Américas, pastoreada pelo pastor Luiz Pedrosa, totalizando 7 pessoas. À noite, foi a vez dos irmãos da 1ª IBI de Curitiba, com 12 pessoas descendo às águas do batismo, conduzidas pelo pastor Roberto Monteiro de Castro.

Foi um dia abençoado para todos.

Os testemunhos dessas 19 pessoas foram surpreendentes e edificantes, pudemos ver que foram, verdadeiramente, tocadas e transformadas por

Cristo Jesus, nosso Salvador.

A Ele seja dada toda a honra e toda a glória para sempre!



Candidatos ao batismo da Congregação de Xaxim



Candidatos ao batismo da sede, com o pr. Roberto Monteiro à direita

Celebração pelos 19 anos e batismo na IBF de Americana

Leonei Dimussio dos Santos

Correspondente

No dia 23 de março, a Igreja Batista Filadélfia de Americana, SP, teve a alegria de realizar o batismo do casal Renato e Edileuza.

No dia 29 de março, a igreja comemorou, com um culto de ação de graças, os 19 anos de existência.

Neste culto, celebrou-se as vitórias e as conquistas que Deus tem concedido à igreja.

O pastor Antônio Valdivino, da Igreja Unidade Cristã de Campinas, SP, foi o preleitor do culto.

Agradecemos ao Senhor pelos irmãos da IBF de Nova Odessa, SP, cujos

pastores são Paulo e Noemi, pela igreja Unidade Cristã de Campinas, pela

Maurício da Igreja Metodista de Americana, SP.



Foto tirada durante o culto comemorativo pelos 19 anos



Da esq. para a dir.: pr. Leonei, Renato, Edileuza e presb. Abel

CIBIES realiza sua 3ª Assembleia Geral

Edna Gomes Martins
Correspondente

Entre os dias 9 e 11 de novembro de 2007, realizou-se, na cidade de Itacoca, ES, a 3ª Assembleia Geral da CIBIES (Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Estado do Espírito Santo), sob o tema: "Semearndo Unidade e Colheendo Bênçãos".

O prelator oficial do evento foi o pastor Oséias Lage, usado grandemente por Deus para abençoar os que estavam presentes. Foram dias de renovação espiritual e de comunhão. A presença do Espírito Santo foi marcante em todos os momentos. Todos os assuntos e considerações das sessões plenárias foram tratados com harmonia.

Damos destaque à boa organização do evento, pelo belo local, e à participação dos pastores e membros das igrejas filiadas, representadas por, aproximadamente, 220 convencionais.



Culto de missões, um momento especial

No decorrer do evento, tivemos o privilégio de receber cinco novas igrejas na CIBIES: a Igreja Batista Independente Filadélfia em Coqueiral (Aracruz, ES), a Igreja Batista Independente em Teixeira de Freitas, da Bahia, a Igreja Batista Independente

países onde a CIBI possui trabalho missionário. Foi levantada uma oferta expressiva em pro da obra missionária.

A Assembleia encerrou-se no domingo com a celebração da Ceia do Senhor, conduzida pelo pastor José Carlos de Medeiros Figueiredo, eleito para o 3º mandato consecutivo da CIBIES. A ação do Espírito Santo trouxe quebrantamento de corações e uma ampliação da visão do Reino de Deus.

Foi confirmada a nossa aliança denominacional. Certamente, com o auxílio do Espírito Santo, alcançaremos a vitória.

Desejamos ao pastor José Carlos e aos demais diretores e líderes as mais ricas bênçãos do Senhor, bem como grandes avanços em favor do Reino de Deus.

Contra os eleitos para MOBIES e UFEBIES:

MOBIES: Anderson Araújo Paes

(presidente),

Giovani Nunes

Santana (vice-presidente), Márcia

Nascimento

Carralhedo Paes (1ª

secretária),

Tayann Mangueira

Fernandes (2ª

secretário), Paulo

Rodrigo de Souza

Figueiredo (1º

tesoureiro) e Fabiana

Santa Rita Leal

Paes (2ª

tesoureira). UFEBIES: Sonia

Maria da Silva Machado (presidente),

Elisodete Rodrigues Vieira (1ª

vice-presidente), Maria Aparecida dos

Santos (2ª

vice-presidente), Fabiana

Santa Rita Leal

Pereira (1ª

secretária),

Rosilene Mangueira

Fernandes (2ª

secretária), Eliana

Santa Rita Leal

(1ª

tesoureira) e

Gilcimar

Pereira dos

Santos (2ª

tesoureira).

Diretoria da CIBIES

Presidente

Pr. José Carlos de M. Figueiredo

1º Vice-presidente

Pra. Eliezer Barbosa Pereira

2º Vice-presidente

Miss. Fábio Rebonatti

1º Secretária

Ev. Edna Gomes Martins

2ª Secretária

Diac. Gilcimar Pereira dos Santos

1º Tesoureira

Ev. Margaret Alves

2ª Tesoureira

Regina Coeli Santos Fumabachi

Conselho Fiscal

Pr. Gerson Gonçalves dos Santos

Pr. Waldir Vieira

Sérgio Luiz Martins

Suplentes:

Pb. Jorge Fernando da Conceição

Luciano de Oliveira Araújo

Claudineia Aparecida Alves Franca

anos de trabalho e dedicação. Que o Senhor o abençoe nos novos desafios.

Batismo em Camaquã

No dia 30 de setembro de 2007, a Igreja Batista Betel de Camaquã, RS realizou, sob a direção do pastor Pedro Olívio Leal e com imensa gratidão a Deus, o batismo de 7 pessoas.

No dia 23 de março de 2008, a festa foi por mais 6 pessoas batizadas, em obediência à ordem do Senhor.

No dia 3 de maio, o pastor Pedro Olívio Leal foi transferido de Camaquã para Viamão, RS.

A Igreja Batista Betel de Camaquã agradece ao pastor Pedro pelos 13



Candidatos ao batismo do mês de setembro de 2007



Candidatos ao batismo do mês de março de 2008

www.cibi.org.br

verbo

3º ENCONTRO DE PASTORES E LÍDERES

Um só propósito. Um só amor.

Um tempo de reciclagem ministerial, comunhão, troca de experiências e avivamento.

De 21 a 23 DE NOVEMBRO DE 2008

HOTEL ROVI E GRANDE HOTEL - SERRA NEGRA/SP



Prelator Internacional
Dr. Mike Mowery

Pastor Senior da First Baptist Church em Grapevine - Texas - EUA



Valor: R\$ 296,00 por pessoa - em 8 vezes de R\$ 37,00 (de 30/março a 30/outubro) incluindo hospedagem com pensão completa. Crianças de 0 a 5 anos são isentas. Crianças de 6 a 10 anos pagam 50%.

Promoção: Se a Igreja levar 10 líderes, a inscrição do pastor é gratuita.

Inscrições:

As inscrições deverão ser feitas pelo telefone (15) 3212.4772, via e-mail (stbi-sorocababa@uol.com.br) ou pelo site da CIBIESP (www.cibiesp.com.br). Parcelamento com cheque ou cartão de crédito.

 **CIBIESP**

Convenção das Igrejas Batistas Independentes
do Estado de São Paulo

Rua Herval, 645 - São Paulo - SP - CEP 03062-000 - Tel.: (11) 6693-5589 - www.cibiesp.com.br - cibiesp@uol.com.br



A CIBI agradece às Igrejas que contribuem para o sustento da Obra Missionária, conforme relação a seguir. Ao mesmo tempo, expressa sua expectativa de que, em breve, outras igrejas constem deste rol de contribuintes.



“Crescendo em Harmonia e Aliança”

Regional				maio / 2008
CIBIERGS	Dízimos	Adoções	Missões	
IEB CACHOERINHA/RS	538,00			
IBB CANOAS/RS	268,00			
IBI CARAZINHO/RS	229,44			
IBI ERECHIM/RS	166,46			
1A.IEBB ESTIJO/RS	219,00			
IB ESTIJO/RS	68,05	200,00	450,00	
IB ESTIJO-RS/MISSIONÁRIA GRAVATAI/RS	263,00			
IBI JUIÚ/RS	407,42			
IEBB NOVOHAMBURGO/RS	850,00	130,00		
IEBB PELOTAS/RS	345,00			
IEBB PORTO ALEGRE/RS	850,00	680,00		
1A.IEBB RIO GRANDE/RS	1.430,00	1.215,00		
IBI SANTA MARIA/RS	386,00	200,00		
IBB SANTA MARIA/RS	50,00			
IBIF SANTA ROSA/RS	442,00	150,00	401,00	
IEB SANTA CRUZ DO SUL/RS	500,00			
IBI SANTANA DO LIVRAMENTO/RS	123,00			
IEBI SAPUCAIA DO SUL/RS	486,92			
IEBI SOLEDADE/RS	570,02			
Congregações e Campos Missionários				
IBI BENTO GONÇALVES/RS	42,72			
IBI PORTO DOS GAUCHOS/RS	178,00			
IBI NÃO ME TOQUE/RS			54,20	
IBI VACARIA/RS	150,00		150,00	
TOTAL DA REGIONAL	8.411,03	2.575,00	2.209,20	
CIBIESC	Dízimos	Adoções	Missões	
IBI AÇUAS DE CHAPECÓ/SC	353,60			
IBI SÃO JOSÉ/SC	385,01	150,00		
1A.IBI XANXERE/SC	610,05			
IBF XANXERE/SC	634,41			
Congregações e Campos Missionários				
IBI BIGUAÇU/SC	32,00			
IBI CINHA HORA/SC	60,00			
IBI SÃO DOMINGOS/SC	150,00			
TOTAL DA REGIONAL	2.225,07	150,00	150,00	
CIBIPAR	Dízimos	Adoções	Missões	
IBI ARAPONGAS/PR	197,00			
IBI ARAUCÁRIA/PR- VIDA PLENA	147,65			
IBI CASCAVEL/PR	969,52	200,00		
1A.IBI CURITIBA/PR(ortão)	1.477,00	400,00		
IBI CURITIBA/PR-FAZENDINHA	1.080,01	150,00		
IBI CURITIBA/PR-MANANGUAIS. (Cerc.)	250,00			
IBI CURITIBA/PR-BAIRRO NOVO	66,85			
IBI FOZ DO IGUAÇU/PR	95,60			
IBI GUAIRA/PR	307,00			
1A.IBF LONDRINA/PR-CI VIOLIM	472,56	400,00		
3A.IBI LONDRINA/PR	50,00			
IBF MARECHAL CANDIDO RONDON/PR	804,00			
IBI PONTA GROSSA/PR -NOVA RUSSIA	300,01			
IBI PRIMEIRO DE MAIO/PR	113,00			
IBI ROLÂNDIA/PR	335,00	200,00		
IBI SERTÃOPOIS/PR	150,00			
IBF TOLEDO/PR	350,37			
Congregações e Campos Missionários				
IBI-CM GUARANIACU/PR	288,50			
IBI-CM PATO BRANCO/PR	100,00			
TOTAL DA REGIONAL	7.554,07	1.350,00	256,00	
CIBILA	Dízimos	Adoções	Missões	
IBI ALTA FLORESTA/MT	265,00			
IBI SIMOP/MT	256,00			
IBI PR				
IBI IPIRANGA/PR	485,55			
IBIB VILA BRASILIANA/PR				
RS				
IBI NOVO MACHADO/RS-VILA PRATOS	588,26			
IBI NOVO MACHADO/RS- ZOAR	311,25			

Regional				maio / 2008
CIBILA	Dízimos	Adoções	Missões	
IBI LINHA DR.PEDRENEIRAS/RS	760,00	600,00		
IBI TUPARENDI/RS- ZOAR			584,00	
IBI LINHA 8 DE AGOSTO SC			1.210,00	
IBI JARAGUÁ DO SUL/SC	195,85			
IBI MARAVILHA/SC	78,07			
Congregações e Campos Missionários				
IBI COLIDER/MT(Sinop)	53,00			
TOTAL DA REGIONAL	2.922,98	600,00	2.446,00	
CIBIESP	Dízimos	Adoções	Missões	
SP				
IBI AMERICANA/SP	106,25			
IBI ANGATUBA/SP-NOVA ALIANÇA	100,00	200,00	100,00	
IBI ARAÇATUBA/SP-PEDRAS VIVAS	342,00			
IBIF ASSIS/SP	501,00			
1A.IBF CAMPINAS/SP-BONFIM	501,00			
IBF CAMPINAS/SP/D.SANTA ROSA	1,65,00			
IB CAMPINAS/SP-Mission. Deus Provedor	500,00			
IB CAMPINAS/SP-PED. VIVA- AMOREIRAS	1.718,00			
IBI CONCHAS/SP	100,00			
1A.IBI GUARULHOS/SP	457,52			
IBI GUARULHOS/SP-PODAS NAÇÕES	132,04			
IBI INDAATUBA/SP	606,00			
IBI ITAPEUNINGA/SP-NOVA ALIANÇA	45,00			
IBI JUNDIAÍ/SP	370,00			
IBIF NOVA ODESSA/SP	156,00	156,00		
IBI PAULÍNIA/SP-PEDRA VIVA	1.080,00			
IBI PEDREIRA/SP	265,00			
IBI PRESIDENTE PRUDENTE/SP	535,00			
IBI SÃO CAETANO DO SUL/SP		450,00		
IBF SÃO PAULO/SP-ARTUR ALVIM	167,00			
IBI SÃO PAULO/SP-CAPÃO REDONDO	345,00			
IBF SÃO PAULO/SP-CIDADE PATRIARCA	925,00	1.200,00		
IBI SÃO PAULO/SP-FREGUESIA DO Ó	113,00	30,00		
IBF SÃO PAULO/SP-ID.COLONIAL		90,00		
IBI SÃO PAULO/SP-ID.LARANHEIRAS		30,00		
IBF SÃO PAULO/SP- JD.MAÚVA	350,00			
IBI SÃO PAULO/SP-NOVA ESPERANÇA	226,00	80,00	731,00	
IBF SÃO PAULO/SP-PQ. SAVOY	180,00			
IBF SÃO PAULO/SP-VILA MARIA	50,00			
IBI SOROCABA/SP-ID.SÃO PAULO	1.270,00	630,00		
IBI SOROCABA/SP-MORIA			158,00	
IBI SOROCABA/SP-URB.AIARA	787,22			
IBI SOROCABA/SP-SOROCABAI	400,00	30,01		
IBI TATUI/SP	286,00			
IBI TEODORO SAMPAIO	80,00			
Congregações e Campos Missionários				
IBIF GUAPIARA/SP	69,25			
IBI SALTO/SP	79,50			
IBI SANTO ANTONIO DA POSSE/SP	67,00			
Outras denominações/parcerias				
IPresbit. SÃO PAULO/SP- IPIRANGA		420,00		
TOTAL DA REGIONAL	12.573,78	3.706,01	1.689,00	
CIBIMAT	Dízimos	Adoções	Missões	
REGIONAL= CIBIMAT	115,00			
TOTAL DA REGIONAL	115,00	-	-	
CIBIES	Dízimos	Adoções	Missões	
IBI ÁGUA DOCE DO NORTE/ES	213,77			
IBIB ARACRUZES	607,90			
IBF ARACRUZ/ES-COQUEIRAL	176,00	500,00		
IB VILA VELHAS/ES-DA GRAÇAN(MEXICO)	111,00			
Congregações e Campos Missionários				
IBI GUARAPAR/ES	145,50			
TOTAL DA REGIONAL	1.254,17	500,00	99,00	

não compatíveis com a idade, desenhando órgãos genitais ou mostrando atitudes corporais eróticas.

É importante acrescentar que o abuso sexual se dá também por negligência dos pais que permitem que a criança seja exposta, por exemplo, a filmes e revistas pornográficas, ou pela falta de informações adequadas sobre sexualidade.

A violência psicológica caracteriza-se por constrangimento, coação, humilhação, privação ou ameaças de todo tipo. Nesta situação a pessoa, seja criança ou adulto, tem seus esforços, comportamentos ou sentimentos continuamente rejeitados, resultando em desvalorizados, resultando numa sensação de impotência, menos valia e baixa auto-estima. Por não produzir marcas físicas visíveis, é muitas vezes camuflada, podendo passar despercebida aos olhos de outras pessoas. Intelizmente, como pais também podemos fazer uso destes constrangimentos, dizendo coisas como “você não tem vergonha disso?”

quando a criança /adolescente faz algo errado ou inadequado. Facilmente esquecemos a nossa própria idade e formação, e a idade da criança, ainda em fase de aprendizagem e socialização.

A depreciação e a desqualificação fazem com que a criança venha a se sentir estúpida ou inadequada, pois São Paulo/SP-ID.COLONIAL

São Paulo/SP-ID.LARANHEIRAS

São Paulo/SP- JD.MAÚVA

São Paulo/SP-NOVA ESPERANÇA

São Paulo/SP-PQ. SAVOY

São Paulo/SP-VILA MARIA

SOROCABA/SP-ID.SÃO PAULO

SOROCABA/SP-MORIA

SOROCABA/SP-URB.AIARA

SOROCABA/SP-SOROCABAI

TATUI/SP

TEODORO SAMPAIO

Violência familiar

irreversíveis.

Ensinar e lembrar as regras é parte do processo de ensino, pois a criança facilmente se esquece ou desconsidera, necessitando ser administrada. Até mesmo o excesso de zelo (como não deixar a criança se sujar ao brincar, ou proibir a criança de correr, pular ou gritar - quando isto faz parte do seu desenvolvimento geral) pode ser um tipo de violência emocional.

A violência espiritual, tem sido que por palavras, portanto, se os pais querem ensinar a criança nos caminhos de Deus, eles mesmos devem andar por ele, dizendo a verdade, sem gritarias ou xingamentos, mas cortesia, gentileza, procurando a paz.

Entendo que em muitos casos, há falta de conhecimento das etapas do desenvolvimento humano. As igrejas podem e devem exercer o seu papel educativo e profético ajudando as famílias a viverem melhor. Isto se aplica a todas as dimensões da vida: po-



pouco considerada ou estudada, mas é amplamente praticada. Há pais que colocam seus filhos de castigo e os obrigam a ler a Bíblia, decorar um texto bíblico, orar, ajoelhar e pedir perdão a Deus, e coisas deste tipo. Ora, todas estas atividades devem ser bençãos e não castigos, mas utilizadas desta maneira, se transformam em obrigações legalistas que nenhum proveito trazem, ao contrário, distorcem a graça de Deus.

Outro exemplo de violência espiritual é dizer: “Não faz isso que Jesus/Deus não gosta!” ou “Deus vai te castigar!” Frases deste tipo são usadas para legitimar coisas que os pais/mães não desejam que seus filhos façam! É muito mais honesto dizer: “Eu não gosto disso” ou “não faça assim”. Se, de fato, a criança estiver errando, o correto é ensinar o que a Palavra de Deus diz sobre aquele assunto, explicando de forma acessível para que ela entenda. Vale lembrar que a criança aprende muito mais pelo exemplo do

que os pais fazem, portanto, se os pais querem ensinar a criança nos caminhos de Deus, eles mesmos devem andar por ele, dizendo a verdade, sem gritarias ou xingamentos, mas cortesia, gentileza, procurando a paz.

Entendo que em muitos casos, há falta de conhecimento das etapas do desenvolvimento humano. As igrejas podem e devem exercer o seu papel educativo e profético ajudando as famílias a viverem melhor. Isto se aplica a todas as dimensões da vida: po-

demos fornecer não apenas o que se refere diretamente ao âmbito religioso e/ou sagrado, mas também o que se aplica a questões de cuidado quanto a saúde física e emocional, condições sociais, ambientais e culturais, entre muitas outras.

Sem sanidade não há santidade”, e igrejas saudáveis não “acontecem” por acaso, mas são resultado do investimento que se faz em pessoas e famílias. Grupos de convivência, palestras e atividades comunitárias podem ajudar a desmistificar temas como a violência doméstica, gravidez na adolescência, depressão (pós-parto, infantil, do adolescente, na menopausa, no idoso, etc), uso de drogas e bebidas alcoólicas, pornografia, ansiedade, etapas do desenvolvimento humano, religiosidade saudável, atividades físicas e de lazer em família, orientação vocacional e outras tantas conforme as necessidades do próprio grupo.

Os filhos são dádivas de Deus, cri-



Roseli M. Kühnrich de Oliveira

Psicóloga clínica com especialização em Terapia Familiar e Mestre em Teologia. Ex-Professora da Universidade Mackenzie. SP, leciona em cursos de Teologia e na PÓS-GRADUAÇÃO em Teologia da EST. Escola Superior de Teologia, RS. Trabalha com atuação teológica e acompanhamento psicológico de lideranças cristãs. É vice-presidente sul do CPPC – Corpo de Psicólogos e Psiquiatras Cristãos, e membro de EIRENE (Associação Brasileira de Assessoramento e Pastoral da Família). Autora do livro *Cuidando de quem cuida: Um olhar de cuidadores aos que cuidam*, co-autora do livro *Deus, Bençãos e Injeções*, e *Intervenção nas famílias de Alzabeto, Isaíque e Jaco*, co-publicação Ultimato/Esperança.

http://www.mp.pr.gov.br/cpca/ce_artigo_cm.html

(5) Karl Kepler, Presidente do CPPC – Corpo de Psicólogos e Psiquiatras Cristãos.

(6) Uma visão psicoteológica da família. Amauri Munguba Cardoso, in: Família e Casamento, Vigosa: Ed. Ultimato.

(7) Esly de Carvalho, *Saúde Emocional e Vida Cristã*, Vigosa: Ed. Ultimato

Imagens: www.sxc.hu

STBI - Campinas forma 30 alunos em 2007

Pr. Nancy Witzki
Correspondente

O STBI – Campinas, SP teve a alegria de realizar, no dia 14 de dezembro de 2007, a formatura de 15 alunos, sendo 14 do curso Bacharel em Teologia e um do curso Médio em Teologia. A maioria dos formandos é proveniente de igrejas da CIBI.

O STBI também realizou formaturas em suas unidades (extensões). No dia 14 de agosto de 2007 realizou-se a formatura de 10 alunos em Ponta Grossa, PR, a primeira formatura no sistema de franquias.

No dia 29 de dezembro de 2007 realizou-se a formatura de seis alunos em nossa unidade em Jabotão dos

Guararapes, região metropolitana de Recife, PE. Todos se formaram no curso Médio em Teologia e poderão dar continuidade nos seus estudos no STBI-Campinas para completar o curso Bacharel em Teologia.

Totalizou-se, portanto, para a glória de Deus, 30 novos obreiros no STBI, juntamente com as suas extensões, no ano de 2007.



Na foto, 11 formandos (quatro não participaram da solenidade por motivos de força maior), pr. Nancy Witzki, pr. Aparecido Magalhães e Leif Ekstrom

Seminário Teológico Batista Independente - Campinas

O STBI - Campinas oferece várias opções de Cursos, e uma boa infraestrutura para você que é vocacionado ter uma excelente formação ministerial. Reserve logo sua vaga para 2008-2009.

Infra - estrutura

- Disponos de:
- a) 4 salas de aula, com capacidade para receber confortavelmente até 20 pessoas;
 - b) 1 capela, com capacidade de receber com conforto até 50 pessoas.
 - c) Biblioteca com cerca de 5000 volumes e convênio com Bibliotecas de outros Seminários
 - d) Setor administrativo com 4 salas.
 - e) Amplo refeitório com: cozinha, dispensa, cantina e salão para receber até 120 pessoas.
 - f) Internato com infra – estrutura adequada: internato feminino com 7 quartos e masculino com 15 quartos.
 - g) Estacionamento interno e amplo espaço para atividades recreativas.

Cursos oferecidos:

- *Bacharel em Teologia, período noturno:*
Curso com 4 anos de duração, aulas de Segunda a Quinta-feira, das 19h30 as 22h45.

Possibilidade de bolsa de estudo parcial.

- *Bacharel em Teologia, período integral: com 3 anos de duração.*

As aulas são oferecidas de segunda a Quinta-feira, podendo ocorrer em qualquer período do dia. Para formar nova turma aguardamos a matrícula de 15 novos alunos.

Possibilidade de bolsa de estudo parcial.

- *Bacharel em Teologia em módulos (Seminário aberto):*

Oferecido preferencialmente, para quem já está na obra e tem pelo menos 22 anos de idade. Curso lecionado em módulos, sendo 3 encontros por ano com aulas intensivas de 1 semana. Duração de 04 anos.

- *Bacharel em Teologia em módulos (Sábados):*

Oferecido preferencialmente para quem já está na obra e tem pelo menos 22 anos de idade, com aulas no primeiro e terceiro sábado do mês, dentro do período letivo.

- *Mestrado em Ministério Integral*

Curso oferecido para quem já tem um curso de Bacharel, em qualquer área.

Curso lecionado em módulos, sendo 03 encontros por ano, com aulas intensivas de 01 semana. Leituras e pesquisas extra-classe, podendo ser realizados em casa.

Duração de 2,5 anos para cursar as disciplinas, mais 1,5 - 02 anos para realização de projeto de aplicação ministerial.

Aguardamos matrícula de 15 alunos para iniciar a segunda turma. Garantia já a sua vaga.

- *Curso de Missões urbanas (Curso em implantação):*

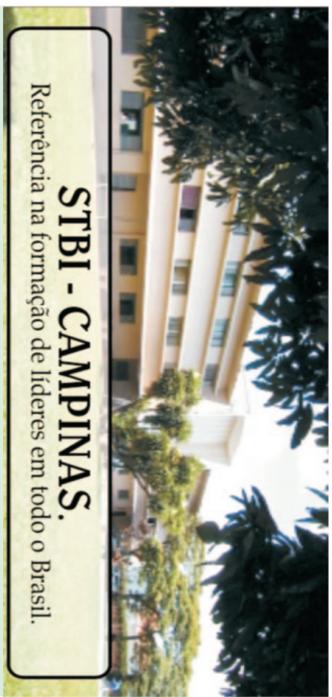
Será oferecido para quem já tem pelo menos Curso médio em Teologia. O Curso será lecionado em módulos, sendo 03 encontros anuais, com aulas intensivas de 01 semana. O candidato fará leituras, pesquisas extra-classe e estágio de pelo menos 01 ano em algum projeto de implantação de Igreja.

O curso terá a duração de 2 anos e começará assim que tivermos 15 candidatos matriculados.

- *Curso de Adaptação Ministerial*

Curso oferecido a obreiros que não tiveram sua formação Teológica em Seminário Batista Independente. Pode ser feito de duas formas: presencial ou por correspondência, desde que conte com a orientação e acompanhamento de um líder regional.

O currículo consta de 8 disciplinas, que correspondem a 20 créditos. Estes créditos cursados poderão ser validados caso o candidato queira continuar sua formação teológica e ministerial no STBI.



Referência na formação de líderes em todo o Brasil.

STBI - CAMPINAS.

Contato:

Tel.: (019) 3256 - 0708
e-mail: stbi@cibi.org.br

Chá da amizade em Porto Alegre

Marilise D. B. dos Santos
Correspondente

No dia 4 de maio, ocorreu na congregação do bairro Santa Rosa na grande Porto Alegre, RS, através do departamento da união feminina, um grande evento intitulado "Chá da amizade".

Agradecemos a Deus e a todas as igrejas que colaboraram conosco.



Para, Maria Celi Tabor da direita) foi a palestrante do evento



Momentos de confraternização durante o "Chá da amizade"

Igreja Evangélica Betel, uma igreja que faz missões

Pr. Fabiano Sábio Rodrigues
Correspondente

Temos certeza que Deus salvará muitas vidas através do trabalho missionário deste casal.

No dia 9 de março, a igreja abriu mais uma frente missionária no litoral norte do Rio Grande do Sul, na cidade de Pinhal. O pastor Vilmar Candinha e Letícia Gonçalves. Realizou-se um culto festivo de despedida do casal, que há muitos anos são membros ativos desta igreja.



Casal de missionários: Jililo Candinha e Letícia Gonçalves



Pr. Fabiano orando pelo casal Jililo e Letícia no culto de despedida

Congresso Feminino da CIBILA

Data: 14 a 17 de agosto de 2008

Local: IBI Betel de Linha Dr. Pederneras, Candido Godói, RS.

Tema: NAS TUAS MÃOS ESTÃO OS MEUS DIAS (SI 31.15)

Preletores: pr. Vilson Witzki (presidente da CIBILA),

ev. Regina de Souza Figueiredo (presidente da Junta Feminina da CIBI).

VIII CONAFEBI

LOCAL DO EVENTO
SESC PRAIA FORMOSA

ENDERECO
ROD. ES10 ARACRUZES
PAGAMENTO À VISTA
ATÉ 10 DE MAIO 2009

ADULTO R\$ 296,00
CRIANÇA (DE 5 A 11 ANOS) R\$ 168,00
CRIANÇA (ATE 4 ANOS) CORTESIA

PAGAMENTO PARCELADO
ADULTO 4 PARCELAS DE R\$ 74,00
CRIANÇAS (DE 5 A 11 ANOS) 4 PARCELAS DE R\$ 42,00
OU

ADULTO 5 A 10 PARCELAS DE R\$ 34,00
ADULTO 5 A 11 ANOS) 5 A 10 PARCELAS DE R\$ 19,00
CRIANÇA (DE 5 A 11 ANOS) 5 A 10 PARCELAS DE R\$ 19,00

A ÚLTIMA PARCELA DO PAGAMENTO, INDEPENDENTEMENTE DA FORMA ESCOLHIDA, DEVERÁ SER FEITA EM 10 DE MAIO DE 2009

FICHA DE INSCRIÇÃO PARA VIII CONAFEBI

11 A 14 DE JUNHO DE 2009 - ARACRUZ-ES

Nome: _____ RG: _____
Nome que deve constar no crachá _____
CPI: _____
Endereço: _____ CEP: _____
Bairro: _____ Estado: _____
Cidade: _____ E-mail: _____
Telefone: () _____
Igreja: _____
Cargo ou função na Igreja: _____
Companheiro de quarto: _____
(você pode escolher um conhecido para ficar no mesmo quarto)

MARQUE A OPÇÃO DE PAGAMENTO

À VISTA R\$ 296,00 - ATÉ 10 DE MAIO DE 2009

PARCELADO EM 4 X R\$ 74,00 - 1º PARCELA 10/02/2009

PARCELADO DE 05 A 10 X R\$ 34,00 - 1º PARCELA 10/08/2008

INÍCIO DAS INSCRIÇÕES 01/08/2008

PAGAMENTO PARCELADO: 1º PARCELA ATÉ 30/08/2008

TELEFONES: (27) 3250-2373/9984-6799

FAX: (27) 3250-2573 - falar com evangelista Regina

Presidente: evangel. Regina Figueiredo - regina.figueiredo@educacional.com.br
1º tesoureira: Regina Fumabashi - regina@ogica.ind.br